

7. CONVECÇÃO E ESCOAMENTO 1Dp

7.1 Convecção de Calor 1Dp

7.1.1 Modelo matemático

Na equação de conservação da energia térmica, considerando-se:

- escoamento 1Dp laminar
- velocidade constante $u > 0$
- propriedades constantes: ρ , k , c_p
- sem geração de calor \dot{q}
- sem dissipação viscosa

obtém-se a eq. de advecção-difusão de calor 1Dp, dada por

$$\underbrace{\text{Pe} \frac{dT}{dx}}_{\text{advecção}} = \underbrace{\frac{d^2T}{dx^2}}_{\text{difusão}} \quad (7.1)$$

convecção

onde

$$\text{Pe} = \frac{\rho u c_p L}{k} = \frac{uL}{\alpha} \quad (\text{n}^\circ \text{ de Peclet, constante}) \quad (7.2)$$

T = temperatura (°C ou K)

u = velocidade (m/s)

x = coordenada espacial (m)

k = condutividade térmica (W/mK)

ρ = massa específica (kg/m³)

c_p = calor específico (J/kg.K)

L = comprimento do domínio de cálculo (m)

α = difusividade térmica (m²/s)

Condições de contorno:

$$T(0) = 0 \quad (7.3)$$

$$T(1) = 1 \quad (7.4)$$

A solução analítica das eqs.(7.1), (7.3) e (7.4) é

$$T = \frac{(e^{x\text{Pe}} - 1)}{(e^{\text{Pe}} - 1)} \quad (7.5a)$$

E a solução analítica da temperatura média ao longo do domínio (variável secundária):

$$\bar{T} = \frac{1}{Pe} - \frac{1}{e^{Pe}-1} \quad (7.5b)$$

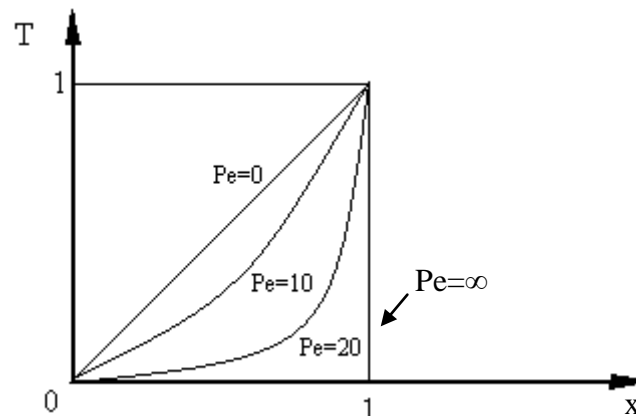


Figura 7.1: Comportamento da temperatura com a variação do número de Peclet

7.1.2 Discretização do modelo matemático

Integrando-se a eq. (7.1) sobre o volume de controle P da fig.7.2, obtém-se

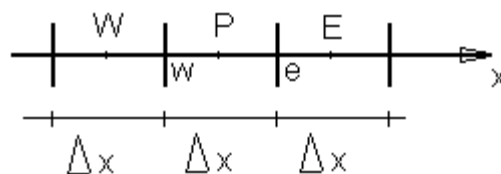


Figura 7.2: Malha 1D uniforme

$$\int_{x_w}^{x_e} Pe \frac{dT}{dx} dx = \int_{x_w}^{x_e} \frac{d^2T}{dx^2} dx \quad (7.6)$$

ou

$$Pe \int_{x_w}^{x_e} dT = \int_{x_w}^{x_e} \frac{d}{dx} \left(\overbrace{\frac{dT}{dx}}^f \right) dx$$

ou ainda

$$Pe \int_{x_w}^{x_e} dT = \int_{x_w}^{x_e} df$$

onde $f = \frac{dT}{dx}$

que resulta em

$$Pe(T_e - T_w) = \left(\frac{dT}{dx} \right)_e - \left(\frac{dT}{dx} \right)_w \quad (7.7)$$

Considerando-se funções lineares para T entre cada par de nós consecutivos, isto é, o esquema CDS-2, tem-se

$$\left(\frac{dT}{dx}\right)_e \approx \frac{(T_E - T_P)}{\Delta x} \quad \left(\frac{dT}{dx}\right)_w \approx \frac{(T_P - T_W)}{\Delta x} \quad (7.8)$$

$$T_e = \frac{(T_P + T_E)}{2} \quad T_w = \frac{(T_W + T_P)}{2} \quad (7.9)$$

Com as eqs. (7.8) e (7.9) em (7.7), obtém-se

$$Pe \left[\frac{(T_P + T_E)}{2} - \frac{(T_P + T_W)}{2} \right] = \frac{(T_E - T_P)}{\Delta x} - \frac{(T_P - T_W)}{\Delta x}$$

ou

$$\frac{Pe}{2} (T_E - T_W) = \frac{(T_W + T_E - 2T_P)}{\Delta x} \quad (7.10)$$

Comparando-se a eq.(7.10) a

$$a_p T_p = a_w T_w + a_e T_E + b_p \quad (7.11)$$

obtém-se

$$\left. \begin{array}{l} \text{coeficientes} \left\{ \begin{array}{l} a_w = \frac{1}{\Delta x} + \frac{Pe}{2} \\ a_e = \frac{1}{\Delta x} - \frac{Pe}{2} \\ a_p = \frac{2}{\Delta x} = a_w + a_e \end{array} \right. \\ \text{termofonte } \{ b_p = 0 \} \end{array} \right\} \text{(VC reais, } P=1 \text{ a } N) \quad (7.12)$$

As CC podem ser aplicadas com volumes fictícios ($P = 0$ e $N + 1$) conforme visto na seção 2.5, com as eqs.(2.27) e (2.31) para $T_A = 0$ e $T_B = 1$.

7.1.3 Algoritmo

1- Ler os dados: Pe, N

2- Calcular $\Delta x = \frac{1}{N}$ e x_P ($P=1$ a N)

3- Calcular os coeficientes e termos fontes

4- Resolver o sistema de equações com TDMA obtendo T_p

5- Imprimir e visualizar $T(x)$ e \bar{T}

7.1.4 Oscilações e Peclet de malha

Observando-se a eq. 7.12 percebe-se que dependendo do número de Peclet há uma mudança de sinal entre a_w e a_e . A aproximação CDS-2 nestas situações gera uma oscilação puramente numérica na solução, o que acaba por gerar uma solução numérica não acurada.

Algumas aproximações geram essas oscilações e outras não, conforme mostrado na Fig. 7.3. Para muitas aproximações consegue-se demonstrar que as oscilações surgem dependendo do chamado número de Peclet de malha, que é definido por

$$Pe_{\Delta x} = \frac{Pe}{N} \quad (7.12b)$$

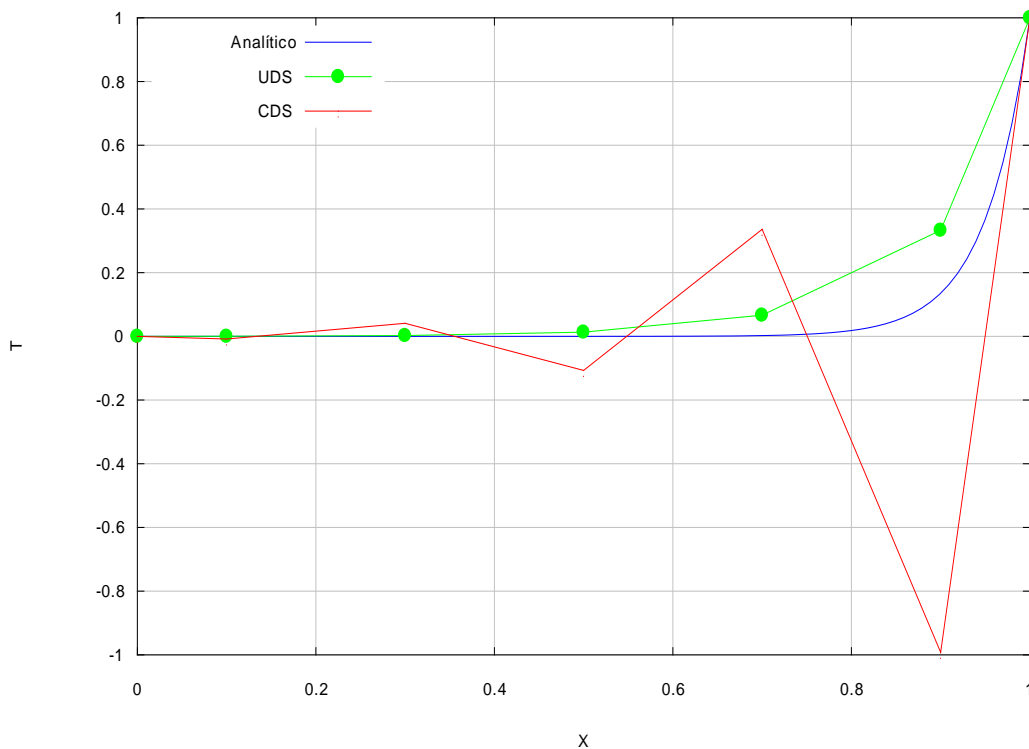


Figura 7.3: Comparação entre as aproximações UDS-1, CDS-2 e analítico para $Pe = 20$.

No caso do esquema CDS-2 e a Eq. (7.1), pode-se demonstrar que as oscilações numéricas surgem quando $Pe_{\Delta x} > 2$. Enquanto que se $Pe_{\Delta x} < 2$, não existirão oscilações.

Já no caso da aproximação UDS-1 (primeira ordem de acurácia), apresentará uma suavização dos resultados, como mostrado na fig. 7.3, e não existirão oscilações qualquer que seja $Pe_{\Delta x}$.

7.2 Escoamento 1Dp

7.2.1 Modelo matemático

Na eq. de conservação da quantidade de movimento linear (QML), considerando-se:

- escoamento 1Dp laminar
- propriedades constantes: ρ , p (pressão), μ (viscosidade)
- com termo fonte

obtém-se a eq. de Burgers, dada por

$$\text{Re} \frac{du^2}{dx} = \frac{d^2u}{dx^2} + S \quad (7.13)$$

onde Re é o nº de Reynolds, que é definido por

$$\left(\text{Re} = \frac{\rho UL}{\mu}, \text{constante} \right) \quad (7.14)$$

e U é a velocidade de referência (1m/s, neste problema).

Condições de contorno:

$$u(0)=0 \quad (7.15)$$

$$u(1)=1 \quad (7.16)$$

Para o termo fonte dado por

$$S = \text{Re}^2 e^{x\text{Re}} \frac{(2e^{x\text{Re}} - e^{\text{Re}} - 1)}{(e^{\text{Re}} - 1)^2} \quad (7.17)$$

a solução analítica das eqs. (7.13), (7.15) e (7.16) resulta em

$$u = \frac{(e^{x\text{Re}} - 1)}{(e^{\text{Re}} - 1)} \quad (7.18a)$$

E a solução analítica da velocidade média ao longo do domínio (variável secundária):

$$\bar{u} = \frac{1}{\text{Re}} - \frac{1}{e^{\text{Re}} - 1} \quad (7.18b)$$

7.2.2 Discretização do modelo matemático

Integrando-se a eq.(7.13) sobre o volume de controle P da fig.7.2, obtém-se

$$\int_{x_w}^{x_e} \text{Re} \frac{du^2}{dx} dx = \int_{x_w}^{x_e} \left[\frac{d^2u}{dx^2} + S \right] dx \quad (7.19)$$

ou

$$\text{Re} \int_{x_w}^{x_e} \frac{d}{dx} \overbrace{(u^2)}^f dx = \int_{x_w}^{x_e} \frac{d}{dx} \overbrace{\left(\frac{du}{dx} \right)}^g dx + \int_{x_w}^{x_e} S dx$$

onde $f = u^2$ e $g = \frac{du}{dx}$

Com isso, tem-se


$$\text{Re} \int_{x_w}^{x_e} d \overbrace{(u^2)}^f = \int_{x_w}^{x_e} d \overbrace{\left(\frac{du}{dx} \right)}^g + S_p \Delta x$$

que resulta em

$$\text{Re} \left(u_e^2 - u_w^2 \right) = \left(\frac{du}{dx} \right)_e - \left(\frac{du}{dx} \right)_w + S_p \Delta x \quad (7.20)$$

Para se resolver u na eq. (7.20), os termos com u^2 têm que ser linearizados, isto é, uma parte deve ser mantida como incógnita no sistema de equações, e a outra parte deve ser considerada conhecida da iteração anterior, ficando nos coeficientes, ou seja:

$$u^2 = u^* u \quad (7.21)$$



$$[A] [u] = [B]$$

Com a eq.(7.21) em (7.20), chega-se a

$$\text{Re} \left(u_e^* u_e - u_w^* u_w \right) = \left(\frac{du}{dx} \right)_e - \left(\frac{du}{dx} \right)_w + S_p \Delta x \quad (7.22)$$

Considerando-se funções lineares para u entre cada par de nós consecutivos, isto é, o esquema CDS-2, tem-se

$$\left(\frac{du}{dx} \right)_e \approx \frac{(u_E - u_P)}{\Delta x} \quad \left(\frac{du}{dx} \right)_w \approx \frac{(u_P - u_W)}{\Delta x} \quad (7.23)$$

$$u_e \approx \frac{(u_P + u_E)}{2} \quad u_w \approx \frac{(u_W + u_P)}{2} \quad (7.24)$$

$$u_e^* \approx \frac{(u_p^* + u_E^*)}{2} \quad u_w^* \approx \frac{(u_w^* + u_p^*)}{2} \quad (7.25)$$

Com as eqs. (7.23) a (7.25) em (7.22), chega-se a

$$\text{Re} \left[\frac{(u_p^* + u_E^*)(u_p + u_E)}{2} - \frac{(u_p^* + u_w^*)(u_p + u_w)}{2} \right] = \frac{(u_E - u_p)}{\Delta x} - \frac{(u_p - u_w)}{\Delta x} + S_p \Delta x \quad (7.26)$$

Comparando-se a eq.(7.26) a

$$a_p u_p = a_w u_w + a_e u_E + b_p \quad (7.27)$$

obtem-se

$$\left. \begin{array}{l} \text{coeficientes} \left\{ \begin{array}{l} a_w = \frac{1}{\Delta x} + \frac{(u_p^* + u_w^*)}{4} \text{Re} \\ a_e = \frac{1}{\Delta x} - \frac{(u_p^* + u_E^*)}{4} \text{Re} \\ a_p = \frac{2}{\Delta x} + \frac{\text{Re}}{4} (u_E^* - u_w^*) \end{array} \right. \\ \text{termo fonte: } \{ b_p = S_p \Delta x \end{array} \right\} \quad (\text{VC reais, } P=1 \text{ a } N) \quad (7.28)$$

As CC podem ser aplicadas com volumes fictícios ($P = 0$ e $N + 1$) conforme visto na seção 2.5.

7.2.3 Algoritmo

- 1- Ler os dados: Re, N, S (função), I (nº de iterações)
- 2- Calcular $\Delta x = \frac{1}{N}$ e x_p ($P = 1$ a N)
- 3- Fazer $u_p = 0$ (estimativa inicial) para $P = 0$ a $N + 1$
- 4- Calcular os coeficientes e termos fontes
- 5- Resolver o sistema de equações com o TDMA obtendo u_p
- 6- Voltar ao item 4 até atingir I
- 7- Imprimir e visualizar $u(x)$ e \bar{u}